

No primeiro semestre, foram 9.638 autos de infração. Em 2015, 10.269

Reclamações relacionadas à autorização para realização de procedimentos (desde marcação de consulta a liberação de guia de internação), prazos máximos de atendimento, rede de atendimento e suspensão e rescisão contratual. Estas são as mais frequentes razões de autuações das operadoras de saúde pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Com a fiscalização mais acirrada, os autos de infração, por falhas de atendimento, aplicados no primeiro semestre deste ano já é quase equivalente a dos 12 meses de 2015: 9.638 contra 10.269. Como antecipou o [blog Emergência](#), do GLOBO, em valores, a soma das multas aplicadas em todo Brasil já é 11% maior doas aplicadas em 2015. No primeiro semestre de 2016, elas totalizam R\$ 612.621.436,47, enquanto que, no ano passado, chegaram a R\$ 551.044.529,85. Do total deste primeiro semestre, R\$ 29.469.469,42 já foram pagos à ANS.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [O Globo](#), em 27.07.2016.